



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

RÁDIO E EDUCOMUNICAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR¹

Daniele Jaqueline Lopes dos Santos², Vera Lucia Spacil Raddatz³.

¹ Projeto de extensão realizado no Curso de Comunicação Social da Unijuí.

² Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Comunicação Social, jornalismo da Unijuí.

³ Professora Orientadora.

Resumo

Este trabalho apresenta O projeto Rádio na Escola uma proposta de extensão do Curso de Comunicação Social da Unijuí com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional da CRE e da Secretaria Municipal da Educação de Ijuí. O projeto envolve alunos de ensino fundamental e médio de escolas da rede pública. O Rádio na Escola iniciou-se no ano de 2008, e consiste na orientação de como a escola pode propiciar situações dentro do processo de construção do conhecimento para produzir mensagens a serem veiculadas por uma rádio dentro da escola. Os participantes do projeto deverão sentir-se estimulados a utilizarem o contexto escolar como fonte de produção cultural e da informação, ampliando a visão sobre os meios de comunicação. Até o ano de 2011 já foram instaladas nove emissoras internas de rádio nas escolas.

Palavras-Chave: comunicação; educação; mídia; escola.

Introdução

A comunicação faz parte da vida de todos os seres humanos, é através dela que demonstramos nossos sentimentos, vontades, e expressamos nossos desejos, opiniões e ideias. Atualmente, os meios de comunicação estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. Por intermédio deles, somos informados do que está acontecendo no mundo, comentamos com os amigos, vizinhos e colegas de trabalho e conseqüentemente formamos um círculo de comunicação.

A rádio é um dos meios de comunicação mais conhecidos. É um veículo capaz de informar, entreter e interagir com o seu público e exerce um papel muito importante na formação da opinião de cada indivíduo, contribuindo para a transmissão de conhecimentos, numa linguagem acessível a todos os públicos. A escola também tem esse papel – o de levar conhecimento e formação de opinião aos estudantes, que desejam formas dinâmicas de aprender. O processo de comunicação entre escola e aluno é algo complexo e pode vir a ser facilitado por meio de uma rádio na escola.

Como afirma Barros (2005), a formação do conhecimento contemporâneo se dá para além da educação formal, numa dinâmica de múltiplas mediações sociais. Com o crescimento



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

da tecnologia, observa-se que a comunicação está cada vez mais presente na vida dos indivíduos.

Dessa maneira, o rádio na escola, é uma forma diferenciada de levar o conhecimento para os estudantes, propiciando assim, a chance de o aluno demonstrar suas qualidades, criatividade ou talento, estimulando o trabalho em equipe. O projeto Rádio na Escola é coordenado pelo curso de Comunicação Social da Unijuí, em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional da CRE e Secretaria Municipal de Educação. A proposta busca desenvolver essas habilidades para os alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas, demonstrando que a mídia e as tecnologias de comunicação e informação podem ser aliadas nas formas de busca do conhecimento.

Forgiarini (2010) lembra que a prática educomunicativa é uma maneira de levar aos ambientes escolares práticas que ajudam na produção cultural. A informação nos espaços educativos, não deve ser olhada como instrumento didático ou objeto de análise, mas como meio de expressão e de produção cultural.

O objetivo do projeto Rádio na Escola é apresentar os benefícios da comunicação para os alunos do ensino fundamental e médio das escolas de rede pública, além de ampliar a visão em relação ao processo de produção da informação nos meios de comunicação, de forma a sentirem-se estimulados a utilizarem o contexto escolar como fonte de produção cultural e da informação, a fim de exercitarem o senso crítico e a cidadania.

Esta atividade, além de ajudar a aprimorar as habilidades de comunicação e expressão, visa à criação de uma rádio dentro da escola, instrumentalizando os estudantes quanto ao processo de produção radiofônica, de modo que eles possam operar o equipamento e produzir o conteúdo a ser veiculado na rádio.

Outro objetivo do projeto é ajudar os alunos na criação de espaços para a discussão de pautas e escolhas de conteúdos a serem estudados, promovendo debates que possam contribuir para a construção do bom caráter e para a formação da cidadania. Acredita-se assim, poder estimular os participantes da rádio a promover a integração do corpo discente e docente da escola.

Metodologia

A metodologia do projeto constitui-se fundamentalmente de atividades práticas programadas especialmente para escolas públicas de ensino fundamental e médio da cidade de Ijuí no estado do Rio Grande do Sul que tenham interesse em desenvolver projetos voltados à temática dos meios de comunicação, sob forma de palestras e oficinas. Desse modo, a Universidade, dentro de uma proposta de ensino e trabalho em sintonia com o desenvolvimento da comunidade regional, apresenta uma estrutura e recursos humanos aptos a responder positivamente a esta demanda oferecendo o suporte teórico e técnico para a realização dessas atividades.

O desenvolvimento do projeto se dá em quatro etapas. A primeira constitui-se na apresentação do mesmo para a escola, promovendo uma aproximação do curso de Comunicação Social por meio de reuniões com a direção e professores da escola. Depois da





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

aprovação do projeto, começa a definição do grupo de alunos e professores voluntários que vão se responsabilizar pelo seu desenvolvimento, tendo como primeira tarefa, uma palestra sobre o papel da mídia na sociedade para toda a escola, discutindo a implantação do projeto.

Na segunda etapa, o objetivo é a capacitação de alunos e professores da escola sobre as técnicas do rádio. Eles vão até a universidade conhecer o estúdio de rádio e participar de oficinas sobre o assunto. No laboratório de áudio, os alunos aprendem a redigir reportagens, notícias, boletins e entrevistas para os futuros programas, bem como aprendem a mexer na parte técnica, têm noções de dicção e oratória e são montados programas pilotos.

A terceira etapa destina-se à implantação da rádio na escola, com os devidos aparelhos montados para o ato inaugural da emissora interna. Nesta ocasião são convidados os pais, alunos, autoridades e imprensa. No dia da inauguração, o programa é feito ao vivo pelos alunos, as músicas escolhidas são apresentadas pelos talentos da escola, os depoimentos e entrevistas são realizados com o público presente, integrando assim o conjunto da comunidade escolar nas atividades de comunicação e educação.

A quarta etapa é a mais difícil do projeto, ou seja, manter a rádio funcionando, como a proposta inicial prevê. É nesta fase que alguns alunos desistem por não conseguirem conciliar as atividades rotineiras da escola às atividades do projeto e outros saem por estarem concluindo o ciclo de estudos. Entretanto, novos alunos se interessam e colaboram com o projeto fazendo-o crescer. Os participantes nesta etapa devem estar muito unidos e trabalhar para que os programas de rádio possam ir ao ar.

Por isso é nesta fase que a coordenadora do projeto, a bolsista de extensão e a responsável pelo projeto no NTE se dirigem à escola semanalmente, num primeiro momento, e quinzenalmente num segundo momento, para acompanhar as atividades de preparação das edições dos programas que vão ao ar, orientando o grupo, sanando possíveis dúvidas, coordenando a definição de pautas e prosseguir com o trabalho.

Os programas de rádio são geralmente feitos na hora do recreio, aproveitando como pauta o dia-a-dia do que acontece na escola. Para alimentar a programação, também são levadas notícias que não são da escola, mas de assunto que interessa a estudantes e professores. Todos são convidados a participar da programação, não só como ouvintes, mas como colaboradores, levantando ideias, sugerindo temáticas, músicas e dando sua opinião, ajudando assim na construção de programas cada vez mais participativos.

Resultados e Discussão

O projeto Rádio na Escola iniciou seu trabalho no ano de 2008, com a inauguração de rádios na Escola Emil Glitz e Escola 25 de Julho. Em 2009 foram implantadas as rádios do Colégio Estadual Modelo e da Escola Polivalente. Os resultados até o ano de 2011 são positivos, já foram inauguradas nove emissoras de rádio nas escolas de rede pública de Ijuí, Rio Grande do Sul. O projeto é realizado pelo curso de Comunicação Social da Unijuí - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da professora Vera Lucia Raddatz e o trabalho da bolsista PIBEX, com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional da 36ª CRE e da Secretaria Municipal da Educação.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

No ano de 2010 foram instaladas três emissoras de rádio em escolas. A primeira rádio inaugurada no ano de 2010 foi a “Rádio Conexão – A Rádio que Pega” instalada na Escola de Ensino Médio Ruy Barbosa de Ijuí (Ruyzão), uma das maiores escolas públicas da cidade. A inauguração foi no dia 8 de julho. Sua programação funciona na hora do recreio dos turnos manhã e tarde. O ato inaugural se transformou no programa número um da rádio e foi acompanhado ao vivo pelo público presente.

A segunda inauguração foi realizada na Escola Chico Mendes. A “Rádio Chico Mendes – Uma idéia de atitude”, implantada no dia 13 de julho de 2010, colheu a atenção da comunidade e da imprensa, por se tratar de uma escola de bairro, mas reconhecida pela sua proposta de ensino e meio ambiente. A rádio da escola Chico Mendes contou com muito empenho da direção ao adquirir um bom equipamento e montagem do estúdio, muito visitado na tarde de inauguração, em que também ficou clara a potencialidade dos alunos e professores empenhados no Projeto.

A Escola de Ensino Fundamental Ruizinho inaugurou no dia 14 de julho de 2010 a “Rádio Ruizinho – A águia que voa com você”. A cerimônia oficial aconteceu no pátio da escola. A rádio Ruizinho, como as anteriores, também apresentou uma programação musical variada e ao vivo e focalizou nas reportagens preparadas para o programa de estréia assuntos que destacaram as atividades na escola e a trajetória da mesma.

No ano de 2011 foram instaladas mais duas novas emissoras de rádios nas escolas. A Escola Estadual Otávio Caruso Brochado da Rocha realizou seu ato inaugural no dia 13 de julho. A rádio chama-se “Rádio Otávio da Rocha – Novos Tempos, Novas Ideias. O primeiro programa ocorreu ao vivo, com músicas tocadas pelos talentos da escola e reportagens feitas com o público presente.

A outra rádio inaugurada foi a Rádio Mandio: A Rádio que Cultiva Ideias, da Escola IMEAB - Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, primeira escola municipal a participar do Projeto Rádio na Escola. A cerimônia oficial ocorreu no pátio no dia 14 de julho de 2011, contando com uma programação dinâmica do ato inaugural, sendo ao vivo, seguindo o protocolo de todas as inaugurações das rádios.

Para avaliar o andamento das atividades do Projeto para além da observação in loco, no primeiro semestre de 2010 foi aplicado um questionário com quatro perguntas subjetivas aos professores e alunos, coordenação pedagógica e direção de seis entre as sete escolas onde ele foi implantado. A questão um indaga sobre a importância de ter uma rádio dentro da escola; a segunda, pergunta sobre o que estão aprendendo ou já aprenderam participando do projeto; a terceira, trata das dificuldades enfrentadas e a última pede sugestões de como melhorar o projeto.

Durante o processo observamos a mudança de postura de alguns professores envolvidos no projeto, como por exemplo, o interesse deles em participar das atividades e decisões das escolas. O Rádio na Escola ajuda a desinibir e ampliar o olhar de quem está participando. Segundo o diretor de uma das escolas participantes o projeto amplia a visão dos professores e estimula aulas diferenciadas e mudança de hábitos dos alunos e colegas de trabalho. Isso os torna pessoas mais envolvidas com a escola. Da mesma forma, verificamos o





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

interesse e o desempenho dos alunos que passaram a participar de modo efetivo das aulas e a visualizar novas possibilidades.

O Projeto de Extensão Rádio na Escola recebeu dois prêmios em 2010. O primeiro, foi no VI Salão de Extensão da Feevale, na categoria Destaque em Comunicação Social, ocorrido no dia 1 de junho de 2010 através da modalidade apresentação oral e pôster, o que rendeu posteriormente um artigo para a Revista da Feevale. A outra premiação foi o primeiro lugar no Prêmio Sinepe de Responsabilidade Social, cuja solenidade de entrega ocorreu em Porto Alegre, na PUC em novembro de 2010.

Acredita-se que este tipo de Projeto, embora exija muito, em termos de tempo e envolvimento, por parte do coordenador, do bolsista, dos professores e dos alunos é uma experiência de vida muito importante para o desenvolvimento integral do ser humano e um aprendizado importante para a carreira estudantil e profissional.

Conclusões

A comunicação, como processo de interação humana, é o fundamento do processo educativo. Na escola os professores se comunicam com os alunos transmitindo e trocando conhecimento. Hoje, além do tradicional “um fala e o outro responde”, há um diálogo natural entre ambos. O rádio na escola amplia essa comunicação, de forma que o aluno e o professor desencadeiem um diálogo diferenciado dentro do ambiente escolar. O projeto levou aos estudantes o conhecimento sobre as mídias, ensinando que o rádio é um veículo popular, que difunde informações com simplicidade e tem uma penetração forte em todos os lugares. A facilidade das crianças, adolescentes e jovens de trabalhar com ele se dá justamente pela proximidade da linguagem oral que está presente em todos nós.

Concluimos que um dos desafios da escola é procurar maneiras mais criativas de interação com as linguagens das mídias no contexto escolar, integrando a cultura tecnológica no espaço educativo, desenvolvendo nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos dessa cultura. O projeto Rádio na Escola leva a linguagem do rádio para dentro das escolas públicas e municipais da cidade de Ijuí, fazendo com que os participantes do projeto se tornem cidadãos mais conscientes e críticos, podendo se tornar indivíduos muito mais atuantes e participativos na sociedade em que vivem, pois descobriram por meio da comunicação e da educação como expressar suas opiniões e pontos de vista e a como argumentar sobre determinado assunto. Descobriram ainda que para que isto aconteça, é preciso informar-se, conhecer os assuntos e discutir sobre eles, ouvindo também a opinião de outras pessoas. Estes aspectos contribuem para a formação de lideranças na comunidade.

O projeto Rádio na Escola é avaliado continuamente durante as reuniões de trabalho realizadas. Outro elemento de avaliação são os relatórios entregues pela bolsista do Rádio na Escola e pela coordenadora no final de cada ano ao Comitê de Extensão da universidade, que emite um parecer sobre o mérito e o trabalho desenvolvido. Nos relatórios são apresentados os resultados obtidos no projeto, dificuldades encontradas, assim como, as declarações de alunos e professores das escolas participantes.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Por isso, acreditamos que a educomunicação, neste caso, ilustrada pelo processo da rádio no ambiente escolar, leva aos participantes do projeto uma visão diferenciada das mídias, tecnologia e educação. Isto promove integração entre alunos e professores e a compreensão de novas linguagens de comunicação.

Agradecimentos

Registramos nosso agradecimento ao Programa Unijuí/Pibex de incentivo à extensão universitária, pela oportunidade de inserir o conhecimento acadêmico nas instâncias da comunidade. Agradecemos ainda à 36ª Coordenadoria Regional de Educação, por meio do NTE, e à SMED – Secretaria Municipal de Educação, entidades de apoio ao projeto, bem como aos professores, alunos e direção das escolas que acolheram a proposta do Rádio na Escola.

Referências Bibliográficas

BARROS, Fernando. A tendência concentradora da produção de conhecimento no mundo contemporâneo. Brasília: Paralelo 15 – Abipti, 2005.

FORGIARINI, Maraísa Meggiolaro. A educomunicação no Instituto de Educação Guilherme Clemente Koehler (Polivalente). Trabalho de Conclusão de Curso. Pós-Graduação em Gestão de Processos em Comunicação. Ijuí,RS: UNIJUI, 2010.